

Roriz recebe hoje primeiros carros do metrô

A Mafersa entrega hoje, às 11h, na sua fábrica em São Paulo os quatro primeiros carros que farão parte do Metrô de Brasília. O governador Joaquim Roriz, acompanhado do secretário de Obras, José Roberto Arruda, e de membros de sua equipe, irá visitar os carros que estão prontos e que serão transportados para o DF. Dos 80 carros que serão fabricados, 16 outros já estão em linha de montagem e devem estar concluídos nos próximos quatro meses. A expectativa é de que a cada mês quatro carros sejam enviados ao Distrito Federal.

Os carros metroviários serão transportados por rodovia em carretas especiais que deverão chegar a Brasília nas próximas duas semanas. A entrega oficial será no Complexo de Manutenção, localizado em Águas Claras, onde será formado o primeiro trem-unidade para ser submetido a testes de operação do sistema.

Além da montagem dos carros, a Mafersa está fabricando os truques, as rodas e as caixas em aço inoxidável. Os 80 carros deverão estar prontos em setembro de 1994, com um custo de 160 milhões de dólares. O contrato com

a Mafersa foi assinado em novembro de 1991, pouco depois de sua privatização, o que possibilitou a reorganização da empresa.

Orçado em 690 milhões de dólares, o metrô gerou emprego para mais de dez mil trabalhadores em todo o País. Somente na fabricação dos trens, a Mafersa empregou mais de mil funcionários. Os primeiros 50 metros de trilhos do metrô foram colocados em Samambaia na última semana, no trecho que será usado para os testes, em outubro. Os carros que formarão o trem-unidade serão colocados sobre os trilhos e seguirão para a Oficina de Material Rodante, onde serão testados novamente, no final de agosto.

O funcionamento experimental dos carros está previsto para setembro, no trecho entre Samambaia e Águas Claras. Cada composição do metrô poderá puxar até quatro carros, com capacidade cada um para 325 passageiros.

O sistema será totalmente computadorizado e cada composição passará de três em três minutos pelas estações do Plano Piloto, Guará, Taguatinga, Ceilândia, Samambaia e Águas Claras.